

INVENTÁRIO DE RECURSOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA



Elaborado pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

INVENTÁRIO DE RECURSOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA

Equipa de Consultoria:

José Manuel Barros

José António Moreno

Romualdo Correia

Colaboradores (Estudantes de Turismo):

Ana Monteiro

Ineida Mendes

Solange Santos

ÍNDICE

Capítulo I-Introdução	8
1.1. Breve Enquadramento	8
1.2. Objetivos do Inventário.....	8
1.3. Procedimentos metodológicos	8
1.4. Estrutura do documento	9
Capítulo II: Generalidades sobre Município de Santa Catarina	10
2.1. Localização e Divisão Administrativa	10
2.2. Caracterização Física sobre o Território.....	10
2.3. Aspetos Históricos.....	11
2.4. Aspetos socioeconómicos	12
Capítulo III-Inventário de Recursos Turísticos.....	13
3.1. Atrativos Naturais.....	13
3.1.1. Monte Afonso.....	13
3.1.2. Monte Grande de Boa-Entrada	15
3.1.3. Miradouro de Pedra Branca	16
3.1.4. Monte Brianda	18
3.1.5. Rocha Fundino em Achada Leite.....	19
3.1.6. Ribeira/Grutas de Águas Belas	21
3.1.7. Praia de Charco	22
3.1.8. Baía/Porto de Rincão.....	23
3.1.9. Baía de Angra	25
3.1.10. Cascata de Água Caída	26
3.1.11. Parque Natural de Serra Malagueta.....	27
3.1.12. Poilão e Bacia Hidrográfica de Boa – Entrada	29
3.1.13. Barragem de Saquinho	32
3.1.14. Ribeira de Tabugal.....	33
3.2. Atrativos histórico-culturais.....	35
3.2.1. Miradouro Cruz de Picos	35
3.2.2. A cidade de Assomada e seu Centro Histórico.....	37
3.2.3. Praça Gustavo Monteiro	38
3.2.4. Busto do Padre Louis Allaz e de Amílcar Cabral	40
3.2.5. Centro Cultural Norberto Tavares.....	42

3.2.6.	Mercado Municipal Antigo.....	44
3.2.7.	Mercado Novo Municipal.....	46
3.2.8.	Edifícios da Câmara Municipal	47
3.2.9.	Antiga Escola Grande, atualmente Biblioteca Municipal.....	48
3.2.10.	Antiga Enfermaria, atual Centro de Saúde.....	50
3.2.11.	Casa Lubrano	51
3.2.12.	“Quintalona, atual Museu de Tabanca.....	52
3.2.13.	Casa dos pais de Amílcar Cabral.....	53
3.2.14.	Casa Grande da família Nhô Germano.....	55
3.2.15.	Casa Grande no Telhal dos Engenhos (Casa Nhô Ruba).....	56
3.2.16.	Casa Grande de Luísa, atual Espaço Jovem de Cruz Grande	58
3.2.17.	Igreja de Nossa Senhora de Fátima.....	60
3.2.18.	Igreja de Nha Santa Catarina.....	61
3.2.19.	Capela de Santa Terezinha	62
3.2.20.	Capela de Santa Ana.....	63
3.2.21.	Capela de Nossa Senhora de Lurdes	64
3.2.22.	Capela de Nossa Senhora da Graça.....	65
3.2.23.	Capela de Santo André.....	66
3.2.24.	Monumento Revolta Ribeirão Manuel.....	68
3.2.25.	Artesanato, Centros de Produções e Exposições	69
3.2.26.	Olaria de Fonte Lima e de Achada Galego	70
3.2.27.	Praça 13 de Janeiro	72
3.2.28.	Parque Infantil de Achada Riba	73
3.2.29.	Centro Comercial Cálu e Ângela.....	74
3.2.30.	Polidesportivo de Nhagar.....	75
3.3.	Festas de Romarias e Folclore.....	76
3.3.1.	Festa de Nha Santa Catarina e de 13 de Maio	77
3.3.2.	Outros Festas Tradicionais Municipais.....	78
3.3.3.	A Tabanca	79
3.3.4.	O Batuque.....	79
3.3.5.	O Teatro.....	80
capítulo iv - EQUIPAMENTOS, Serviços e INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS		81
4.	Meios de Hospedagem.....	81

4.1.	Estabelecimentos Noturnos	81
4.2.	Espaço para prática desportiva	81
4.3.	Agências as de Viagens e turismo	82
4.4.	Outros Serviços de apoio turístico	83
4.4.1.	Postos de combustíveis	83
4.4.2.	Bancos	83
4.4.3.	Seguros	83
4.4.4.	Locais de eventos	83
4.4.5.	Bancos	83
4.5.	Infra-estruturas básicas e de apoio turístico.....	84
4.5.1.	Sistema de transporte	84
4.5.1.	Sistema de segurança.....	84
4.5.2.	Sistema de comunicação.....	84
4.5.3.	Serviços de saúde	84
4.5.4.	Abastecimento de água.....	84
	Diagnóstico e propostas de atuação	85
5.1.	Análise SWOT	85
5.2.	Proposta Turística para município de Santa Catarina	86
	Bibliografia	89

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1: Monte Afonso.....	14
Figura 2: Monte Grande de Boa-Entrada	16
Figura 3: Miradouro de Pedra Branca	17
Figura 4: Monte Brianda	19
Figura 5: Rocha «Fundino », Achada Leite	20
Figura 6 Grutas de Águas Belas	22
Figura 7: Praia de Charco	23
Figura 8: Baía/Porto de Rincão.....	24
Figura 9: Baía de Angra	25
Figura 10: Cascata de Água Caída	27
Figura 11: Entrada do Perímetro florestal de Serra da Malagueta	28
Figura 12: Bacia hidrográfica de Boa- Entrada e seus atrativos.....	31
Figura 14 Ribeira de Tabugal.....	34
Figura 15: Miradouro Cruz de Picos	36
Figura 16: Cidade Assomada, vista de Cruz de Pico	38
Figura 17: Praça Gustavo Monteiro	39
Figura 18 Busto do Padre Luís Allaz	41
Figura 19: Busto de Amílcar Cabral	41
Figura 20: Centro Cultural Norberto Tavares.....	43
Figura 21: Mercado Municipal de Assomada.....	45
Figura 22: Mercado Novo de Assomada	46
Figura 23: Edifício da Câmara Municipal.....	47
Figura 24: Antiga Escola Grande, atual Biblioteca Municipal.....	49
Figura 25: Antiga Enfermaria, atual Centro de Saúde.....	50
Figura 26: Casa Lubrano	51
Figura 27: Museu da Tabanca	52
Figura 28: Casa de Amílcar Cabral.....	54
Figura 29: Casa Grande da família Nhô Germano.....	55
Figura 30: Casa Grande no Telhal dos Engenhos	57
Figura 31: Casa Grande de M ^a Luísa, atual Espaço Jovem de Cruz Grande	59
Figura 32: Igreja de Nossa Senhora de Fátima.....	60
Figura 33: Igreja de Santa Catarina	61
Figura 34: Capela de Santa Terezinha	62
Figura 35: Capela de Santa Ana.....	64
Figura 36: Capela de Nossa Senhora de Lurdes	65
Figura 37: Capela de Nossa Senhora da Graça.....	66
Figura 38: Capela de Santa André	67
Figura 39: Monumento de Revolta de Ribeirão Manuel.....	69
Figura 40: Artesanato e meios de produção	71
Figura 41: Praça 13 de Janeiro ou Pracinha	72
Figura 42: Parque Infantil de Achada Riba	74

Figura 43: Centro Comercia Cálú e Ângela.....	75
Figura 44: Polidesportivo de Nhagar.....	76

CAPÍTULO I-INTRODUÇÃO

1.1. Breve Enquadramento

Sendo o turismo um dos eixos estratégicos para o desenvolvimento do país, uma das estratégias para a sua promoção passa necessariamente, pela identificação, sistematização e classificação dos recursos turísticos existentes em cada um dos municípios.

É neste contexto que se enquadra o inventário dos recursos e atrativos turísticos do município de Santa Catarina que poderá servir para o planeamento do turismo a nível municipal.

1.2. Objetivos do Inventário

Com este Inventário pretende-se apresentar de uma forma sistemática e objetiva os principais recursos e atrativos turísticos de Santa Catarina, a fim de fornecer subsídios para estruturação da oferta turística. De modo específico pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- ✓ Identificar os recursos e atrativos turísticos existentes;
- ✓ Classificar/agrupar os recursos turísticos de acordo com a realidade municipal;
- ✓ Diagnostica e apresentar propostas para implementar e desenvolver o turismo municipal.

1.3. Procedimentos metodológicos

Numa primeira fase privilegiou-se o trabalho de gabinete que consistiu na recolha de informações, com base nos documentos existentes. Ainda nesta fase elaborou-se a ficha de inventário e fez-se a programação das deslocações às localidades para levantamento dos recursos e atrativos turísticos, assim como, os equipamentos e serviços existentes.

Para facilitar o trabalho do Inventário de Recursos Turísticos que é bastante amplo e complexo, apoiou-se no modelo de classificação proposto pela Direção Geral do Turismo que subdividiu os recursos/atrativos em três categorias:

1. Recursos e atrativos turísticos naturais;
2. Recursos e atrativo turísticos histórico-culturais;
3. Equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem;
4. Eventos programados

Para o trabalho de campo apoiou-se na ficha de inventário, mapa topográfico, GPS (Sistema de Posicionamento Global) e máquina fotográfica para a captação e o registo de dados sobre o atrativo. Foram feitos contatos informais com alguns responsáveis afetos aos municípios.

E, por fim, procedeu-se à análise e sistematização das informações sobre os atrativos existentes.

1.4. Estrutura do documento

Este documento encontra-se estruturado em quatro capítulos a saber:

O primeiro capítulo, faz um breve enquadramento do inventário, apresenta os objetivos gerais e específicos e a metodologia que serviu de suporte ao trabalho;

O segundo capítulo caracteriza de forma sumária o município, território de inventariação.

O terceiro capítulo apresenta de uma forma sistematizada os principais recursos e atrativos turísticos do município.

CAPITULO II: GENERALIDADES SOBRE MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA

2.1. Localização e Divisão Administrativa

O Município de Santa Catarina localiza-se na zona central da ilha de Santiago e faz fronteira a Norte com o concelho de Tarrafal, a Sul com Ribeira Grande de Santiago, a Este com São Salvador do Mundo, Calheta e Santa Cruz e Oeste com o Oceano Atlântico, distando cerca de 44km da cidade da Praia.

Trata-se do maior concelho da ilha de Santiago, ocupando uma área de 214 km², equivalente a 22% da área da ilha de Santiago (991km²).

O Município de Santa Catarina possui 51 zonas e é constituído apenas pela Freguesia de Santa Catarina, subdividindo em 679 lugares.

A sede do Município situa-se, desde Abril de 1935, na localidade de Assomada que foi elevada à categoria de Cidade em 13 de Maio de 2001.

2.2. Caracterização Física sobre o Território

O concelho de Santa Catarina apresenta uma diversidade de formas de relevo, com destaque para dois grandes maciços montanhosos: o Maciço do Pico da Antónia, a Sul e o de Serra de Malagueta, a Norte.

Faz parte da sua geomorfologia um elevado e extenso planalto e achadas onde se distribuem de forma dispersa vários montes, colinas, terminando em costas à pique, desenhando assim as inúmeras falésias e arribas.

Entre os maciços de Pico de Antónia e Serra da Malagueta e o planalto de Santa Catarina irradiam várias ribeiras, com destaque para Ribeira dos Engenhos, Boa-entrada, Sedeguma, Tabugal, Flamengos, etc.

O litoral é muito rendilhado, francamente alteroso, apresentando arribas vivas, alcantiladas, algumas praias de areia preta, praias de calhau ou de cascalho e zonas de baixos rochosos.

Realça a presença de baías com curvaturas e declives suaves, com destaque para as baías de Ribeira da Barca, Rincão, Angra, João Gâgo , Águas Belas e Santa Clara .

Em termos climáticos uma boa parte da superfície do município encontra-se coberto pelas zonas climáticas áridas, sendo no andar sub-húmido e húmido, o planalto de Santa Catarina e a zona de Serra Malagueta, respetivamente.

A nível de cobertura vegetal natural é rara, apesar de na época das chuvas surgem as herbáceas nas zonas sub-húmidas e húmidas, pelo que se possa afirmar, que a maior parte da cobertura vegetal são espécies introduzidas pelo homem.

2.3. Aspetos Históricos

O Município de Santa Catarina surgiu quando houve a transferência da sede do Concelho de Ribeira Grande de Santiago para a povoação de Picos (na freguesia de São Salvador do Mundo) a 14 de Fevereiro de 1834.

A sede do Município teve várias localizações, tais como: Picos (1884), Achada Falcão (1861), Mangue do Tarrafal (1869) e Assomada (1912).

Nas várias divisões administrativas feitas na ilha de Santiago, o concelho aglomerou freguesias de Santa Catarina (conhecida como Santa Catarina do Mato), São Salvador do Mundo, São João Baptista, São Miguel e Santo Amaro Abade.

Atualmente compõe-se de uma freguesia do mesmo nome, resultante dos vários reordenamentos, no final do século XIX.

2.4. Aspetos socioeconómicos

A população residente em Santa Catarina é de 44052 habitantes, sendo 47% do sexo masculino e 53% do sexo feminino (Censo, 2010).

A maioria da população do Município vive da atividade agrícola, principalmente a de sequeiro. Este Município possui 15% da área cultivável do país, ocupando o 3º lugar a nível nacional e o 1º a nível de Santiago. (PDM, 2011).

A par da agricultura as famílias em Santa Catarina dedicam-se à pecuária, ocupando a maior produção nacional (Recenseamento Agrícola, 2004).

A pesca é também o outro sector onde as famílias laboram no seu dia-a-dia, com maior expressão na zona de Ribeira da Barca e Rincão.

A indústria tem pouca expressão no Município, apesar de notar a produção de rações de gado, produção de blocos de cimento para a construção civil, cerâmica, avicultura, carpintaria e marcenaria, transformação de alumínio e ferro, e alguma agroindústria tradicional.

O setor terciário ocupa a segunda posição no Município, logo a seguir ao primário, sejam eles formais e informais e tem peso o comércio retalhista.

CAPÍTULO III-INVENTÁRIO DE RECURSOS TURÍSTICOS

A existência de recursos e atractivos turísticos constituem a condição básica para o desenvolvimento turístico de qualquer região ou localidade. Esses recursos só poderão transformar-se em atractivos turísticos se tiverem utilidade turística. Por uma questão de metodologia, neste inventário, os atractivos foram subdivididos em atractivos naturais e histórico-culturais. Neste capítulo, apresenta-se os principais recursos e atractivos turísticos naturais e histórico-culturais do município de Santa Catarina, seguida de uma breve caracterização.

3.1. Atractivos Naturais

3.1.1. Monte Afonso

Este monumento natural está localizado a sudeste do município de Santa Catarina, à entrada da cidade de Assomada, sobre a Ribeira/vale de Fonte Lima e de Mato Limão.

Trata-se de resto de um cone vulcânico antigo, com 656 metros de altitude, de cor avermelhada devido às ações da natureza e do homem.

O seu perfil longitudinal e a sua vertente com forte inclinação constituem potencialidades para escalada e montanhismo.

Na sua vertente vive alguma espécie vegetal, com predominância para o sisal, contrastando o seu avermelhado. Ainda, no topo desse monte e em pequenos números, observa-se o marmulano, uma espécie endémica de Cabo Verde.

Este atractivo é de fácil acesso, pois na sua base passa uma estrada Nacional da primeira classe (EN1), que liga o Sul ao Norte da ilha de Santiago.

A sua altitude permite o visitante, a partir do seu topo uma ampla vista panorâmica sobre as regiões que a circundam e, nos dias de boa visibilidade será possível contemplar as ilhas do Fogo e Maio.

O miradouro “Cruz de Picos” situado na sua base constituem um local estratégico para sua contemplação bem como para sessões de fotografias.



Figura 1: Monte Afonso

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Por ser atravessada pela EN1 e porque na sua base existe um miradouro deve ser sinalizado, pois já é um ponto de paragem obrigatória. Para garantir aos visitantes uma melhor vista panorâmica dos concelhos de Santa Catarina, São Salvador do Mundo, bem como as ilhas do Fogo e Maio pode-se construir trilhos na sua vertente a oeste,

em que os aventureiros trepam até o topo, para sessões fotográficas. Esse percurso deve ser pensado e programado com o suporte de bengalas/hastes.

3.1.2. Monte Grande de Boa-Entrada

É um relevo de destaque em Santa Catarina, situado a este da cidade de Assomada. Possui cerca de 704 metros de altitude, com a forma de uma pirâmide, quando avistada em Nhagar.

Dele irradiam as ribeiras de Boa-Entrada e a do Mato Limão, sendo a primeira verdejante, contrastando com o roxo no cimo deste Monte.

Separa ainda este monumento natural duas pequenas povoações, assentes na sua base: a de Entre Picos a Oeste e a de Pau Verde a Este.

A majestosa forma e a sua harmonia com outras formas de relevo local, a transforma num elemento paisagístico de destaque, pelo que constitui um dos “postais de visita e de contemplação” do município.

Está em bom estado de conservação, pelo que pode-se contemplar melhor o atrativo a partir da zona de Nhagar, mais concretamente, após o cemitério onde se possa aproveitar de uma “espécie de miradouro” sobre a Ribeira de Boa-Entrada.

Igualmente é possível contemplá-lo de perto em Entre-Picos, partindo da cidade de Assomada e ao passar pelo Gil Bispo avista-se o Monte Grande de Boa-entrada e toda a sua protuberância.

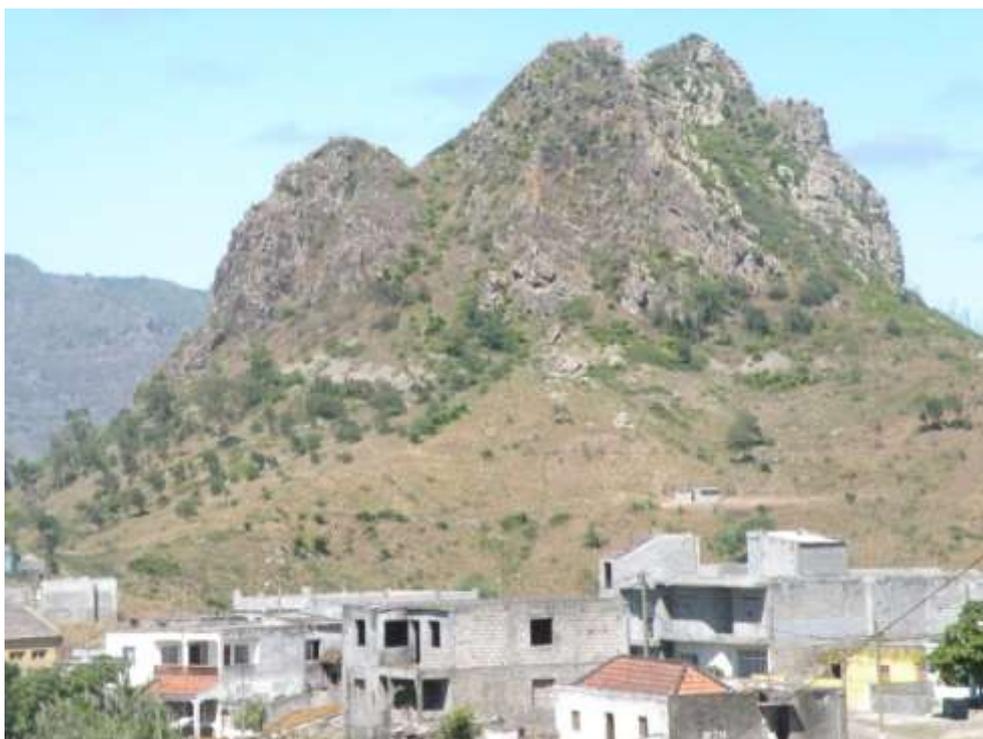


Figura 2: Monte Grande de Boa-Entrada

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

Na sua base pode-se instalar tendas para o campismo. Sugere-se a sua integração num roteiro natural, iniciado em Monte Afonso, via Entre Picos. Logo será uma atrativo a ser aproveitado para sessões fotográficas.

Pode-se organizar trilhas na sua vertente até ao topo, desde que exista medidas de segurança. No alto, sugere-se a localização de um miradouro, que permite ter uma vista panorâmica para grande parte ilha de Santiago Maio e Fogo.

3.1.3. Miradouro de Pedra Branca

Pedra Branca é uma localidade situada na zona de Figueira das Naus, na zona Este, a 10km da Cidade de Assomada, freguesia e concelho de Santa Catarina.

A sua altitude é de 848m e num percurso em direção ao Tarrafal permite contemplar cordilheiras montanhosas, intercaladas entre várias ribeiras, que se aparentam a “Ribeira dos Dinossauros”.

Do miradouro é possível apreciar vários cones e montes bem alinhados que se estendem do alto da Pedra Branco até ao mar de Ribeira da Barca, originando uma paisagem de espanto e admiração pela sua maravilhosa disposição orográfica e associações de vários elementos morfológicos que nela se concebe e se harmonizam.

As diferentes geoformas, montes intercalados entre várias ribeiras e pequenas achadas, o transformam em emblemáticas paisagens, numa mistura de cores acastanhado e avermelhado, devido à libertação de óxido de ferro.



Figura 3: Miradouro de Pedra Branca

Fonte: Manual de 7 maravilhas de Santa Catarina

3.1.4. Monte Brianda

Localizado no centro-oeste de Santa Catrina, sobre a parte terminal da Ribeira dos Engenhos (Ribeira de Águas Belas), constitui um atrativo de relevância para contemplação para quem percorre a Ribeira de Águas Belas até à foz, do topo de Achada Grande de Rincão ou da zona de Ribeirão Manuel.

Se o destino for a povoação de Rincão, no topo de Achada Grande pode-se contemplá-lo da sua base ao topo.

Estando do lado oeste denota-se a sua majestosa beleza natural, paisagística e cénica. Destaca-se como singularidade a sua forma semelhante ao da *“proa de um barco avançado”*, se a apreciação for a partir dos mantos basálticos de Achada de Tomba Toiro.

Também é comparada a *“silhueta de um canhão pronto a disparar”*. É visto na maior parte de um dos pontos do território municipal, e pela sua localização constitui um dos sítios ideais para se contemplar o pôr-do-sol.

Este atrativo insere-se entre as comunidades onde a religião, o simbolismo, as manifestações culturais têm peso, com destaque para manifestações culturais como a Tabanca, o Batuque, festa de Romaria, crendices e superstições.

O acesso ao atrativo é relativamente difícil, sobretudo quando se pretende a sua apreciação bem mais próximo possível.



Figura 4: Monte Brianda

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

Apesar de ser de difícil acesso possui potencialidade para o paisagismo, daí pode ser utilizado para sessões fotográficas nas mais diversas posições. Para um segmento turístico mais avançado, constitui um potencial para o turismo científico (geoturismo), permitindo assim a compreensão da história natural da ilha de Santiago no geral e concelho de Santa Catarina em particular.

3.1.5. Rocha Fundino em Achada Leite

Trata-se de uma falésia situada no litoral de Santa Catarina a noroeste, mais concretamente em Achada Leite. O atrativo é de fácil acesso, quer seja a pé ou de carro, a partir de Tomba Touro e da zona de Ribeira da Barca, respetivamente.

Esta escultura natural é resultante da dinâmica marinha e estando de perto aparenta um “pilão” pronto a esperar o milho para ser pisado. Daí, a grande curiosidade sobre

este atrativo: *“A falésia de Achada Leite é chamada pelos locais de “Pilon di Nhor Dês”, graças à sua forma peculiar”*.

Na zona onde situa o atrativo é possível observar também, a dinâmica das ondas, bem como a brisa local. Igualmente, a pouca distância do atrativo, outros elementos paisagísticos se harmonizam, formando um pequeno oásis com predominância de plantação de coqueiros e outras espécies.



Figura 5: Rocha «Fundino », Achada Leite

Fonte : 7 maravilhas de S. Catarina

Propostas:

A sua beleza cénica e paisagística a torna um potencial atrativo para o paisagismo, sessões fotográficas e pesca à linha. Para tal, deve-se reabilitar os caminhos vicinais nas zonas de Tomba Touro à Achada Leite. Se o visitante optar por ir de carro deve ser reabilitada a estrada de Ribeira da Barca, passando pelo Charco até à zona onde se situa o atrativo. Caso for de bote, aconselha-se a reabilitação do antigo cais de Ribeira da Barca, bem como a criação de um ancoradouro nas proximidades do atrativo.

3.1.6. Ribeira/Grutas de Águas Belas

Situa-se no oeste de Santa Catarina, mais concretamente, na foz da Ribeira dos Engenheiros, aproximadamente, a 2km para Sul de Achada Leite.

Esta Ribeira possui uma vista panorâmica atrativa e faz parte desta paisagem natural uma caverna/gruta com dupla abertura, de dimensões diferentes: lado maior aceda à praia e a menor ao oceano.

Como a sua foz faz fronteira para o mar, logo este constitui mais um outro elemento harmonizante desta paisagem onde se possa contemplar o movimento das ondas penetrando na gruta, sentir a brisa marítima e propício para fazer um mergulho.

Pode-se ir ao atrativo à pé, partindo de Achada Leite. Também pode-se ali chegar a partir de Chã de Tanque, percorrendo toda a Ribeira, passando pela povoação de Mato Sanches e ao longo desse percurso o visitante terá oportunidade de contemplar a paisagem verdejante resultante da agricultura de Regadio, bem como, a imponência de Monte Brianda sobre esta ribeira.

Do porto de Rincão ou da Ribeira da Barca, através de bote alugado ou privado pode-se, também se chegar ao atrativo.



Figura 6 Grutas de Águas Belas

Fonte: 7 maravilhas de Santa Catarina

Propostas:

A perfeita harmonia entre os elementos da natureza lhe configura a singularidade. Assim, a sinalização que dá acesso ao atrativo é fundamental. A reabilitação de caminhos vicinais permite a sua melhor integração nos roteiros turísticos municipais.

Pode-se promover trilhas pedestres, passeio de botes (Águas Belas, Rincão e Vice Versa; Águas Belas, Ribeira da Barca e Vice Versa) e outras atividades físicas de aventuras na Natureza.

O mergulho é outra atividade recreativa que o atrativo possa proporcionar. Realça que há um ano atrás nesta ribeira reapareceu o camarão de água doce, pelo que tem potencialidade para o espeleoturismo sazonal, já dispõe de uma gruta bem como espécies sazonais raras.

3.1.7. Praia de Charco

Localiza-se a noroeste de Santa Catarina na contígua baía da Ribeira da Barca. É uma praia de pequena dimensão e em estado de degradação, devido à extração de inertes. Porém, apresenta a sua singularidade, devido à água cristalina e sem sinais de poluição à vista.

Na sua proximidade estão algumas árvores de forma dispersas, podendo ser utilizados como “**sombreiro**”, nos dias de muita insolação, após o mergulho.

O seu acesso é relativamente fácil, pois pode-se ir de carro a partir de Ribeira da Barca.



Figura 7: Praia de Charco

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

As praias são atrações naturais onde por excelência se possam desfrutar de sol e do mar, e a praia de charco tem essa potencialidade. Porém, é urgente a suspensão da extração de inertes, prover e executar um plano da sua reabilitação, dando-lhe o seu valor natural como área balnear. A melhoria do acesso seja caminhos vicinais e a estrada, a partir de Ribeira da Barca são fundamentais.

3.1.8. Baía/Porto de Rincão

Localiza-se no litoral oeste de Santa Catarina. A harmonia entre a terra e o mar, dois elementos cuja forma lhe deu o nome constitui a singularidade.

Na sua proximidade existe uma praia de pequena dimensão onde os moradores locais arrastam e estacionam os seus botes após a faina piscatória.

É de acesso relativamente fácil, pois está ligada à cidade de Assomada através de uma estrada asfaltada.

Infelizmente é também, afetada pela atividade extrativa, pelo que deve ser suspensa.



Figura 8: Baía/Porto de Rincão

Fonte : Equipa Técnica

Proposta

Por ser um atrativo com característica de um porto natural e com fortes ondas, a área em si, apresenta potencialidades para o turismo náutico, pelo que deve ser estudado a possibilidade de localização de marinas, o que leva a sua valorização para o turismo náutico.

Rincão é uma das maiores comunidades piscatória do município, pelo que pode ser potencializada para turismo, se for programadas atividades de recreio como passeio de bote, pesca desportiva, mergulho para conhecimento da biodiversidade e promoção de gastronomia a base de recursos marinhos locais.

3.1.9. Baía de Angra

Localiza-se a norte da cidade de Assomada, mais concretamente na zona de Ribeira da Barca. É uma baía em forma semicircular e dispõe de uma praia de areia fina e preta, mar de água límpida e cristalina, ausente de qualquer sinal de poluição à vista, aprazível para atividades de lazer e recreio.

Pode-se chegar a este atrativo por duas vias: primeiro, partindo do centro da Ribeira da Barca, escalando a vertente de Monte Baixo até à Ponta de Angrinha, através de caminhos vicinais; igualmente pode-se ali chegar através de pequenas embarcações, botes, por exemplo, que demoram aproximadamente entre 10 a 15 minutos. Portanto, o seu acesso é relativamente fácil.

Na sua proximidade observa-se a presença de árvores (acácias), que após um mergulho podem ser utilizadas na hora do almoço como sombreiro.

Está em bom estado de conservação, pois está isenta de atividades extrativas como acontecem em outras áreas costeiras.



Figura 9: Baía de Angra

Fonte: 7 maravilhas de Santa Catarina

Proposta

O isolamento natural, a acessibilidade condicionada por duas vias (à pé e marítima), a beleza paisagística e cénica e existência de praia são condições que proporcionam este recurso natural potencialidades para o turismo sol, mar e praia. Pode ser perfeitamente transformada numa praia de nudismo, se for criados dispositivos legais para o efeito.

Constitui um espaço ideal para realização de campismo, piqueniques e outras atividades de recreio.

A reabilitação dos caminhos vicinais, bem como a disposição de embarcações com melhores condições de segurança deve ser outro aspeto para garantir a sua acessibilidade.

Sugere-se também a programação de roteiros, partindo do Porto de Ribeira da Barca até baía de Angra, em que se possa contemplar paisagem marítima, linha de costa, bem como algumas espécies marinhas nesse trajeto. Assim, o turismo de mergulho para observação das espécies deve ser outra atividade de recreio complementar ao turismo balnear neste local. Recomenda-se também a presença de equipas de salvamento, uma vez que a linha de costa a atravessar é sobre águas profundas, sobretudo, antes de chegar a baía.

3.1.10. Cascata de Água Caída

Este atrativo natural situa-se a noroeste da cidade de Assomada, aproximadamente a 16 km, na zona sobranceira da Ribeira da Barca.

Num país de clima muito árido, a presença de água corrente desta Cascata constitui uma singularidade, assim como, a sua beleza cénica e paisagística.

Trata-se de um lugar com elevado potencialidade isotérica, se admitir que o homem sempre tem procurado espaços naturais, nomeadamente onde há presença de águas correntes para contemplação e satisfação espiritual.

A sua localização nas proximidades de Ribeira da Barca, lugar acessível quer por via marítima e terrestre faz dele um atrativo de acesso fácil. Ali, é possível presenciar a avifauna, com destaque para pombas selvagens.

As condições naturais ali existentes como a água corrente e fertilidade do solo permitem a produção agrícola diversa.



Figura 10: Cascata de Água Caída

Fonte: 7 maravilhas de Santa Catarina

Proposta

Os elementos caraterísticos das suas singularidades a transformam num atrativo natural com potencialidades para o turismo de natureza, na sua vertente geoturística e ornitologia.

É possível implementar o agroturismo, que passa pela degustação grogue, suco de cana e mel, bem como participar o processo de transformação do suco de cana-de-açúcar, nomeadamente a produção de grogue e de mel.

Para facilitar a sua procura, as estradas e caminhos devem ser reabilitados.

3.1.11. Parque Natural de Serra Malagueta.

Trata-se de uma área protegida localizada entre os municípios de Santa Catarina, Tarrafal e S. Miguel sobre um dos pontos mais altos do país (1064 metros de altitude).

Predomina o manto de eucalipto e pinheiros resultantes das diversas campanhas de reflorestação ali levadas a cabo.

Mas, é a presença do endemismo, animais e plantas, que a transforma numa área ecológica de valor nacional e internacional.

Nesta paisagem, o nevoeiro é frequente, resultante da condensação em altitude. Ali, observa-se uma temperatura amena quase ao longo do ano.

A geodiversidade e a biodiversidade local harmonizam para transformar este atrativo numa paisagem deslumbrante, um cartão-de-visita, por aqueles que por ali passam como um ponto de paragem obrigatória.

Para uma maior valorização deste atrativo, as autoridades vem tomando medidas para sua proteção, bem como a construção de infraestruturas e equipamentos de lazer, tornando assim, como um espaço aprazível e com potencialidades diversas, com destaque para o lazer e recreio.



Figura 11: Entrada do Perímetro florestal de Serra da Malagueta

Fonte: Moreno, J.A.

Proposta

Deve integrar **Roteiro turístico Natural**. A presença de espécies endémicas e a geodiversidade local o torna num atrativo que possa ser aproveitado para realização de turismo de Natureza, nichos como: turismo Eco científica, ecoturismo, ambiental e de aventura.

A beleza paisagística de que dispõem o potencializa como uma área de contemplação e sessões fotográficas. É m local ideal para realização de peniques, desde que o grupo seja de pequena dimensão e tenha grande sensibilidade ambiental.

Devido às enormes quantidades de árvores, o **arvorismo**, pode ser programado desde que seja prevenida as condições de segurança.

A realização de **percurso pedestre** deve ser cada vez mais promovida. Pela sua posição, atravessada pela estrada nacional que liga o sul e norte da ilha é urgente dotá-lo de uma pequena unidade de alojamento, para aqueles que interessam pernoitar na área do parque, mas não no interior do perímetro florestal.

3.1.12. Poilão e Bacia Hidrográfica de Boa – Entrada

Trata-se de uma das maiores e a mais velha árvore de Cabo Verde, estimando cerca de 900 anos, localizada na Ribeira de Boa-Entrada, a leste de Santa Catarina. Já no séc. XIV, os navegadores portugueses fizeram referência a esse monumento nos seus escritos.

O tronco muito grande e retorcida dessa árvore e proliferação de ramos na parte superior faz que com ela seja um monumento natural de destaque onde está situado e para o país.

A sua singularidade deve-se ao seu tamanho, idade, fisionomia do tronco e porque serve de *habitat* de umas das espécies endémicas do país, a garça vermelha. Já no séc. XIV, os navegadores portugueses fizeram referência a esse monumento nos seus escritos.

É um atrativo de fácil acesso, pois pode-se ali chegar a partir da Zona de Nhagar à pé ou de carro por uma estrada calçetada, que dá acesso à Ribeira de Boa-Entrada.

Esta Ribeira está próximo do centro urbano de Assomada, aproximadamente apenas 800m a norte, revela-se uma zona com forte potencial para o desenvolvimento do turismo, com destaque para o agroturismo em virtude da agricultura de regadio ali desenvolvida e produção de aguardente e mel resultante da transformação do suco de cana.

Por isso, constitui outro elemento marcante desta paisagem, o trapiche tradicional, cuja função é esmagar a cana-de-açúcar com tratamento posteriormente.





Figura 12: Bacia hidrográfica de Boa- Entrada e seus atrativos

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Por ser um dos vales mais verdejantes do concelho e ter elementos biológicos e históricos, é uma atração, quer pelo valor científico como cultural.

Deve continuar a integrar o roteiro turístico, com destaque para o agroturismo, ecoturismo e turismo científico.

Pode-se programar atividades de campismo e nos arredores da árvore milenária deve ser feita pequenos rearranjos a fim de se permitir instalação das tendas para o campismo.

Pode programar o arvorismo e finalmente constitui um elemento paisagístico e área singular para sessões fotográficas.

3.1.13. Barragem de Saquinho

A barragem de Saquinho localiza-se a norte da Cidade de Assomada na Ribeira de Tabugal. É uma barragem recém-inaugurado (2014), que dispõe uma certa quantidade de água armazenada, o que tem contribuído para a alteração da paisagem local, surgimento de um microclima ameno e presença da avifauna.

A singularidade deve-se ao fato de ser uma infraestrutura hidráulica de grande dimensão com capacidade para armazenamento de um volume considerável de água.



Figura 13: Barragem de Saquinho

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Promover caminhadas até ao local onde se possa contemplar a infra-estrutura hidráulica, realização de fotografia, canoagem e observação da fauna local.

3.1.14. Ribeira de Tabugal

A zona de Tabugal está compreendida entre Águas Podres, Charquinho e Tabugal, constituindo uma sub-bacia hidrográfica, com água permanente, que facilita prática continuada de agricultura de regadio de forma tradicional. A paisagem verde é dominante no vale. Tabugal, pelas suas condições naturais e atividades socioeconómicas, foi um ponto privilegiado de encontro, intercâmbio e relações amigas.

A agricultura, lavagem de roupa, banho e lazer, são motivos da procura do vale, daí a razão de ser um excelente ponto de trocas de conhecimentos, memórias, valores morais, usos e costumes. O seu acesso não é fácil, por ser um vale muito profunda, mas a paisagem ali existente convida aos aventureiros desafiarem a natureza e conhecê-la.

O processo de destilação de grogue, a confeção do mel de cana, o triturar de cana no trapiche tradicional movida pelos bovinos e entre outros são atrativos que o visitante pode apreciar no vale.



Figura 14 Ribeira de Tabugal

Fonte: 7 maravilhas de Santa Catarina

Proposta

O vale deve integrar roteiros turísticos, quando se programa excursões/caminhadas para o município. Se assim for, pelas potencialidades deve integrar no roteiro agroturístico e paisagístico.

3.2. Atrativos histórico-culturais

3.2.1. Miradouro Cruz de Picos

Esta infraestrutura está localizada logo à entrada da cidade de Assomada, sobre o vale de Fonte Lima cujo elemento de destaque é uma grande Cruz, que assinala a entrada da cidade.

Possui uma forma circular exatamente para que o visitante tenha uma ampla bacia visual e vista panorâmica, permitindo contemplar toda a cidade de Assomada, Vale de Fonte Lima, Ribeira dos Engenhos e as mais salientes formas de relevo do Município, e por último a vista parcial do vulcão do Fogo.

O espaço é utilizado pelos munícipes, quer no período de manhã, quer à tarde para atividades físicas, pois a sua localização permite ao visitante beneficiar de uma temperatura amena influenciada pela brisa do vale, mas também pelo efeito marcante da altitude na diminuição de temperatura.

Infelizmente, esta infra-estrutura carece de alguma intervenção para que se possa dar maior valor e um melhor aproveitamento, pois trata-se de um único caso construído no município para esse fim, e que pela sua posição é um ponto de paragem obrigatório, quer pelos visitantes nacionais e internacionais.



Figura 15: Miradouro Cruz de Picos

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Qualquer miradouro tem a função primordial garantir uma maior vista panorâmica possível de uma paisagem, seja natural ou humanizada.

Assim, o seu uso para paisagismo do centro e oeste de município é a função básica, pelo que deve ser sinalizado a sua existência, logo à entrada do município, facilitando o seu conhecimento prévio pelos aventureiros. Deve-se reabilitar o equipamento e a sua área circundante, dotando de outros equipamentos como assentos, quiosques, mesas, posto de informação turística; deve melhorar a ornamentação e construção de sanitário e dispositivo para recolha de lixo, alargamento do parque de estacionamento e instalação de *fitness*.

3.2.2. A cidade de Assomada e seu Centro Histórico

A cidade de Assomada é um núcleo urbano, que evoluiu de uma antiga vila (fundada em 1912), localizada sobre um planalto de aproximadamente 500 metros de altitude a noroeste da ilha de Santiago, quando se fez a transferência da sede do concelho de Santa Catarina de Tarrafal para este planalto.

Como qualquer outro centro urbano, a cidade de Assomada vem crescendo, pelo que o visitante ao fazer uma volta pela urbe poderá observar nitidamente, que no seu centro encontram sobretudo os edifícios históricos antigos, com elevados valores arquitetónicos, desempenhando funções diversas: espaços de cultos (igrejas), espaços comerciais (mercado antigo e novo), espaço social, cultural e recreio (Centro Cultural Norberto Tavares, Cineclube e praça) e alguns a modernos, como o novo mercado municipal, o centro comercial Calú e Ângela, Cósimo e entre outros.

As cidades sempre foram centros de grandes atrações, motivando correntes turísticas culturais, devido aos valores patrimoniais dos conjuntos arquitetónicos, as visitas recreativas a monumentos, igrejas, museus, exposições, vida cultural e atmosfera da cidade.

Igualmente, os aspetos recreativos como fazer compras, assistir entretenimentos, saborear gastronomias, assistir festivais, manifestações noturnas, juntam-se para tornar as cidades como atrações muito compósitas e nichos apropriados para o turismo cultural.

A cidade de Assomada na sua malha urbana possui elementos patrimoniais materiais e imateriais o que leva esta urbe a ser um atrativo por excelência.



Figura 16: Cidade Assomada, vista de Cruz de Pico

Fonte: Equipa Técnica

3.2.3. Praça Gustavo Monteiro

Tem a forma retangular e localiza-se em pleno Centro Histórico mesmo em frente do edifício camarário, e no seu lateral está a Igreja Nossa Senhora de Fátima, Centro da Juventude e Centro Cultural Norberto Tavares, ambos edifícios com elevados valores patrimoniais, históricos e arquitetónicos.

Trata-se de um atrativo de fácil acesso, pois a sua forma retangular faz com que seja atravessado por ruas paralelas e perpendiculares, garantido a segurança dos peões que queiram usufruir da mesma.

Nesta praça estão os elementos decorativos, tais como dois bustos/estátuas de Amílcar Cabral e Pe. Luís Allaz, jardins, assentos, o que a torna um atrativo com algum simbolismo e potencialidade para lazer e recreio.

Nela se encontra um quiosque onde se possa adquirir pequenas lembranças e jornais mais imprimidos semanalmente.

Frequentemente, o espaço é utilizado para realizações de eventos, nomeadamente feiras gastronómicas, exposições e vendas de artesanatos e entre outros que servem para atrair mais visitantes.

Marca este espaço de lazer a dança de Capoeira, onde os grupos aparecem espontaneamente e oferecem pequenos espetáculos através da exibição das suas artes marciais, acompanhadas do rufar dos tambores e cânticos específicos.

Em fim, a Praça Gustavo Monteiro ganha uma dimensão mais lúdica, principalmente aos Sábados, depois da missa celebrada na Igreja Nossa Senhora de Fátima e aos Domingos durante o período da tarde e à noite.



Figura 17: Praça Gustavo Monteiro

Fonte: Equipa de Técnica

Propostas:

As praças constituem sempre espaços sociais, de lazer e recreio onde os indivíduos se encontram para se divertirem, passearem, assistirem eventos culturais e entre outros. Assim, deve ser potencializada, através de programação pontuais de eventos, como teatro de rua, realização de festivais de batuque, feiras e entre outras.

Pelo facto de ali existir dois bustos de proeminentes figuras, pode programar exposições de filmes e documentários sobre as personalidades de destaque do concelho, ou que retratem a vida da população local, bem como a história do desenvolvimento do concelho, potencializando ao turismo cultural.

3.2.4. Busto do Padre Louis Allaz e de Amílcar Cabral

Trata-se de dois monumentos que testemunham duas figuras de destaque para o desenvolvimento de Santa Catarina e de Cabo Verde.

O Simbolismo que carregam, tanto no campo religioso bem como na história de libertação nacional valorizam a paisagem cultural da praça onde se localizam: a praça Gustavo Monteiro.

Por exemplo, o Padre Louis Allaz é uma importante personalidade na história da igreja católica em Cabo Verde ao contribuir para a dinamização do catolicismo local, bem como na educação de jovens no concelho ao fundar uma escola paroquial, com destaque para o desenvolvimento intelectual feminino.



Figura 18 Busto do Padre Luís Allaz

Fonte: Equipa Técnica

O Busto de Amílcar Cabral representa a memória de uma personalidade histórica internacional, com forte simbolismo e peso na história cabo-verdiana, sobretudo quando associada à história da luta de libertação nacional.



Figura 19: Busto de Amílcar Cabral

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Sugere-se a criação de roteiros ligados ao turismo político e religioso a nível da ilha de Santiago, onde as várias estátuas, memoriais e as casas onde viveram seriam pontos de visitas.

Os bustos em si precisam de reabilitação, sobretudo, das placas nelas impregnadas, para garantir uma leitura e compreensão autónoma da história dessas personalidades, pelos turistas aventureiros.

3.2.5. Centro Cultural Norberto Tavares

Trata de um antigo edifício da Fazenda e repartição dos Correios, atualmente Centro Cultural Norberto Tavares, situado em pleno centro histórico, em frente da rua Gustavo Monteiro. Está bem conservado e constitui um ponto de visita para os nacionais e estrangeiros.

É uma construção do estilo colonial, edificada na primeira metade do séc. XX, tendo desempenhada primeira a função residencial, serviços estais, como finanças, correios, Museu de Tabanca e atualmente Museu Norberto Tavares.

A sua singularidade arquitetónica deve-se a varanda, beirais exteriores, portas grandes na frente, característicos das casas senhoriais portuguesas que vieram ser edificadas nas antigas colónias, e em Santa Catarina em particular.

Com a função atual de Museu, ali se encontram os espólios de Norberto Tavares, um despertado músico cabo-verdiano que deu origem ao nome do espaço.

Encontra-se também os espólios da Tabanca de Chã de Tanque, exposições de artesanatos diversos, que são referência de identidade cultural cabo-verdiana.

Por se dispor de um pátio interior e de um pequeno auditório, realiza-se alguns eventos culturais: teatros, danças, musicas, mísseis, projeção de filmes e conferências.

Todas estas atividades fazem com que esse espaço cultural se transforme num dos maiores atrativos do centro histórico de Assomada, portanto com potencial para o turismo cultural e de eventos.



Figura 20: Centro Cultural Norberto Tavares

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Os museus são obviamente uma parte importante do turismo contemporâneo, crescimento crítico no processo para atrair visitantes e mesmo na construção dos significados de um lugar. Consequentemente, muitos destinos que não vivem exclusivamente de um turismo sol, mar e praia têm apostado em desenvolver centros culturais de forma a revitalizarem e reviverem os patrimónios e culturais locais.

Deste modo, para o museu de Assomada deve-se apostar fortemente numa programação de eventos culturais acertados e articulados entre as diversas instituições com interesses para eventos culturais, e envolver os operadores turísticos nacionais, de modo a haver uma integração acertada do espaço cultural nos circuitos turísticos culturais.

Espetáculos culturais diversos, congressos e *ateliers* culturais, projeção de filmes e documentários sobre a história e cultura local são usos que devem ser continuados no espaço, permitindo assim a atração dos visitantes, cujos motivos da viagem sejam sobretudo a cultura.

3.2.6. Mercado Municipal Antigo

O Mercado Municipal de Assomada é um espaço comercial de tradição antiga, localiza-se na extensão da rua que passa à frente do Museu Cultural Norberto Tavares denominada de Avenida Gustavo Monteiro.

É um dos mercados mais antigos da cidade, inaugurado em 1931, após do desmantelamento de um outro ainda mais antigo sito na localidade de Cutelo, onde funciona atual talho municipal. Hoje constitui um espaço comercial onde se possa encontrar variedades produtos agrícolas, testemunhando as potencialidades do concelho para agricultura.

Trata-se de uma edificação com características marcadamente colonial, que testemunha a marca da arquitetura portuguesa em Cabo Verde, onde se reúnem pessoas de diversas parte do concelho para se expor e vender os seus produtos, o que acaba por ser um local de interação e convívio. A sua arquitetura, as exposições e as feiras ali realizadas fazem dele um espaço cultural, podendo atrair os visitantes, quer seja nacionais, quer seja internacionais, sobretudo aqueles que se pretendem entrosar com modos simples de viver.



Figura 21: Mercado Municipal de Assomada

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

A tradição de feiras agrícolas deve manter-se, bem como a exposição de artesanatos de barro na parte terraço. Assim, pode ser um local de extensão de agroturismo das ribeiras férteis do município, em que aqueles visitantes que não possam deslocar a essas ribeiras para constatarem *in loco* a produção, podem ver os produtos expostos.

Tem valência para turismo cultural cujas atrações serão a sua arquitetura e as mais diversas peças decorativas de argila expostas e feitas no município.

3.2.7. Mercado Novo Municipal

Localizado na Zona de Achada Riba, fora da zona histórica da cidade foi inaugurado recentemente, após 2010. Apresenta características arquitetónicas modernas, funcionando como um espaço multiuso, pelo que ao contrário do mercado antigo, o visitante pode adquirir roupas, calçados, carnes, pescados.

No seu interior dispõe de serviços de alimentação e bebidas, pelo que nos dias de feiras (quartas e Sábados) há movimentação do público que procura o espaço, tornando num ambiente muito socializado para lazer e para quem deseja passar o seu tempo livre, fazendo compras.



Figura 22: Mercado Novo de Assomada

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Local ideal para fazer compra de vestuários, calçados e produtos derivados de animais.

Na sua parte exterior pode ser observado e adquirido diversos mobiliários para uso e decoração da sua habitação, mas é necessário o reordenamento das actividades comerciais que ocupam parte da via o que pode dificultar a mobilidade dos peões.

3.2.8. Edifícios da Câmara Municipal

Situado em pleno centro histórico da cidade de Assomada, em frente da Praça Gustavo Monteiro.

O edifício singulariza-se pela sua arquitetura e harmoniza-se com os outros na sua redondeza: antiga Escola Grande a Sul, Enfermaria, Igreja Nossa S. Fátima a Oeste, Museu Norberto Tavares a Este.

A construção atual é resultante de várias intervenções feita no edifício com a transferência da sede do concelho para a vila de Assomada, mas o seu valor cultural está acima de tudo a evolução histórica do poder local no município.



Figura 23: Edifício da Câmara Municipal

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

No compósito da malha urbana local, o edifício deve integrar o roteiro turístico cultural quando se vier a desenhar o circuito pedonal do centro histórico.

É fundamental que se construa uma maquete que retrate a história da sua evolução, uma vez que passou por vários momentos de reabilitações e restauro, o que permite conhecer a história do municipalismo em Santa Catarina.

3.2.9. Antiga Escola Grande, atualmente Biblioteca Municipal

Localizada no centro histórico da cidade é um património arquitetónico, com características marcadamente colonial, sendo na parte traseira vê se os beirais cobrindo as duas varandas e escadas de acesso.

Esta escola surgiu na sequência do declínio do protagonismo da igreja na edificação de escolas primárias oficiais, as Escolas Grandes, primeira na Praia para depois se estender para outras partes do país, sobretudo após a Independência Nacional.

A antiga Escola Central, atualmente desempenhando a função da Biblioteca Municipal constitui um marco na evolução cultural, intelectual e académica de Santa Catarina, desde da antiga Vila e atual Cidade de Assomada.

A sua arquitetura e a função desempenhada juntam-se para marcar o passado histórico educativo do município, razões pelas quais dão valências como um atrativo a ser integrado no circuito turístico cultural da cidade de Assomada.



Figura 24: Antiga Escola Grande, atual Biblioteca Municipal

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Tratando-se de um espaço cultural que dispõe de acervos bibliográficos diversos sobre a literatura cabo-verdiana, uma organização e catalogação das obras sobre os poetas/escritores cabo-verdianos, o potencializa como um atrativo cultural.

Assim, no traçado do circuito turístico pode ser integrado no turismo cultural, variante turismo literário, onde os visitantes podem ler obras desses autores e conhecer melhor as suas produções.

Deve-se elaborar uma maquete explicativa da evolução funcional do edifício.

3.2.10. Antiga Enfermaria, atual Centro de Saúde

É um edifício com valor patrimonial, localizado no centro histórico da cidade, construído antes da Independência Nacional (1948), pelo Governador João de Figueiredo para Enfermaria Regional e, atualmente desempenha as funções da saúde.

O que mais o marca como um atrativo é o seu traçado arquitetônico colonial e sua harmonia com outros elementos da paisagem histórica da cidade.



Figura 25: Antiga Enfermaria, atual Centro de Saúde

Fonte: Equipe Técnica

3.2.11. Casa Lubrano

Situado em pleno centro histórico é um edifício com várias portas grandes na parte dianteira, típicas das casas utilizadas para atividades comerciais no passado.

As várias portas facilitavam de certo modo a circulação dos fregueses, que podiam chegar simultaneamente em grandes números.

Hoje o edifício alberga o comércio, apesar de seu valor patrimonial e a sua localização estratégica são aspetos importantes.

A sua arquitetura e localização são marcos ligados à evolução urbanística da cidade de Assomada, por isso singulariza-se ao diferenciar das construções modernas. Assim preserva a história urbanística da urbe de Assomada.



Figura 26: Casa Lubrano

Fonte: Equipa Técnica

3.2.12. “Quintalona, atual Museu de Tabanca

Localiza no vale de Chã de Tanque, a Oeste da cidade de Assomada, aproximadamente a 5 km de distância.

O edifício está em bom estado de conservação, é visitado por nacionais e estrangeiro, pois é atravessada pela estrada municipal que liga a cidade de Assomada a povoação de Rincão.

O que mais atrai o visitante no edifício é a sua “grandiosidade” e os traços da sua arquitetura da época em que foi construída, que se distingue das modernas.

Este edifício alberga o serviço de Museu de Tabanca, sendo esta uma das tradições musicais mais antigas do país, do concelho e da zona onde se localiza.

Estas e outras características fazem dele um atrativo cultural por excelência devido à memória que preserva. Assim tem uma função educativa e a valência para o turismo cultural.



Figura 27: Museu da Tabanca

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

O Museu de tabanca é um espaço cultural por excelência, logo é um atrativo. Serve como um espaço de conhecimento e interação entre as suas coleções e constitui um principal ponto de interesse para realizações das visitas. Assim, deve ser cada vez mais integrar nos roteiros turísticos culturais municipal e da ilha onde está inserido.

É necessário e urgente fazer planificação que leve uma maior promoção deste atrativo cultural junto dos operadores turísticos, mas em si, o espaço precisa de uma maior vivacidade.

O facto de estar localizado fora do centro da cidade, deve-se sinalizá-lo à entrada do município. Também num posto de informação turística municipal a criar, dispor de desdobráveis para melhor dar a conhecer a sua existência.

Como se comemora as festividades da tabanca no município de S. Catarina e na ilha, pode criar um *“Roteiro da Tabanca de Santiago”*, aproveitando de algumas festas de romarias e municipais, em que o término do roteiro será no Museu.

3.2.13. Casa dos pais de Amílcar Cabral

Localizada na Zona de Achada Falcão, um pouco a Norte da cidade de Assomada. É um edifício singular, quer pela sua arquitetura da época colonial, quer pelo seu valor histórico, associado a memória do líder da libertação nacional que ali passou parte da sua infância.

Atualmente é usado como alojamento de uma família, apesar da iniciativa do Instituto de Investigação e Património Cultural em reabilitá-la e transformar no *“Museu dos Combatentes”*.

Estas e outras características fazem dele um património cultural, logo um atrativo que deve integrar no roteiro turístico cultural nacional, apesar de necessitar de restauro.



Figura 28: Casa de Amílcar Cabral

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Este espaço é um atrativo turístico reconhecido pela população local e pelos visitantes sazonais, mas precisa de ser restaurado para poder dar um outro uso, como forma de despertar ainda uma atenção maior aos operadores do mercado.

A volta deste atrativo há um grande valor cultural, se pensar nos visitantes que priorizam a história política e cultural de um país.

Já há pretensão da sua transformação num museu, logo é um potencial recurso para o turismo cultural.

A memória que a mesma guarda sugere-se que seja integrado no roteiro ligado ao turismo político e deve ser urgentemente melhorado o acesso ao local onde situa.

3.2.14. Casa Grande da família Nhô Germano

Este edifício situa-se ao norte da cidade de Assomada, mais concretamente em Achada Falcão, em frente da Igreja Nha Santa Catarina.

A designação “Casa Grande” está sempre associada aos antigos ricos proprietários agrícolas em Santa Catarina, cuja posse de grandes extensões de terras constitui um estatuto identitário, pelo que esta moradia também não está isenta.

Os seus traços arquitetónicos típicos da época colonial constituem singularidades no meio em se encontra, onde há as construções modernas, pelo que é ali que reside seu valor turístico, que pode ser complementado com o conhecimento da história dos familiares a que pertenceram.



Figura 29: Casa Grande da família Nhô Germano

Fonte: Equipa de Técnica

Proposta:

Pode ser reabilitada, criados os serviços mínimos e transformá-la numa casa de campo, pela sua localização numa zona rural, oferecendo condições para aqueles que preferem alojar distante da cidade e de uma forma simples. Para tal deve-se resolver os entraves em relação ao cadastro e um acordo com o proprietário.

3.2.15. Casa Grande no Telhal dos Engenhos (Casa Nhô Ruba)

Localiza-se nos Engenhos, a Oeste da Cidade de Assomada, uma das mais férteis vales do concelho.

Este edifício é um dos mais antigos do concelho de Santa Catarina. Assim como as outras casas senhorias espalhadas pelo mundo rural no concelho, o que marca esse edifício é também a sua grandiosidade e os traços arquitetónicos tipicamente colonial, num vale que cujas habitações são diariamente modernizadas como reflexo de muita emigração.

O edifício apresenta também potencialidade para ser transformado em produto turístico comerciável, sobretudo se for reabilitada, dando-lhe a função de pausada.

Apesar de aparentemente votado abandono, os seus traços arquitetónicos são motivos de admiração.

Quem dirigir a este atrativo pode apreciar também outros elementos que conferem a paisagem da zona, como os antigos trapiche para esmagar a cana na localidade de “Prença”, bem como de vários pequenos oásis, que se harmonizam com os assentamentos humanos, tornando a paisagem com atrativa.



Figura 30: Casa Grande no Telhal dos Engenhos

Fonte: Equipa Técnica

Proposta.

Devido ao estado de degradação contínuo que se encontra necessita de uma intervenção urgente, passando para uma reabilitação e restauro.

Recuperando os traços tradicionais arquitetónicos, deve ser integrado no roteiro cultural, como por exemplo, “ *a rota dos escravos*” em ligação com o Património Mundial da Humanidade, Ribeira Grande de Santiago.

Pode igualmente ser transformado num museu de escravos, uma vez que é nos Engenhos que ocorreu uma leva de Revolta dos escravos.

A sua grandiosidade a potencializa para ser transformada numa pausada, pois localiza numa zona rural forte de tradições agrícolas.

3.2.16. Casa Grande de Luísa, atual Espaço Jovem de Cruz Grande

Trata-se de uma antiga residência de uma das mais ricas proprietárias da Zona de Achada Falcão, situada em Cruz Grande, ao Norte da cidade de Assomada.

Segundo informação, a quando das antigas Revoltas em Ribeirão Manuel este espaço serviu de presídio para aqueles que tinham participado.

Este edifício é um dos patrimónios rurais por excelência, pois preserva os traços da arquitetura portuguesa, bem como a memória às antigas “Casas Grandes” no território ultramarino.

Albergou várias funções, tais como residencial, militar, educativa e atualmente, um espaço jovem.

Está em bom estado de conservação em virtude de restauro que sofreu e é de fácil acesso.



Figura 31: Casa Grande de Mª Luísa, atual Espaço Jovem de Cruz Grande

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Alberga os serviços de Juventude. Assim, sugere-se que seja apetrechada com acervos bibliográficos, documentários e vídeos que retratam a história do concelho, com especial destaque para as Revoltas em Santa Catarina.

A sua arquitetura e a memória a que está associada fazem deste edifício um atrativo cultural. Deste modo pode integrar o roteiro turístico municipal.

3.2.17. Igreja de Nossa Senhora de Fátima

Este monumento religioso localiza-se em pleno centro histórico da cidade de Assomada e tem a sua frente o edifício da Câmara e a praça Gustavo Monteiro. Trata de uma construção antiga e da época colonial mandada erigir entre 1947 a 1949, sendo nesse último ocorreu a sua inauguração.

Os seus traços arquitetónicos são marcantes, e vindo para sua fisionomia atual a partir da vista de cima, destacam-se sobretudo as duas torres, uma na parte dianteira, ou no lado traseiro.

É um espaço de culto de referência dos cidadãos e muito tem contribuído para manutenção da fé no local e encontra-se em bom estado de conservação. Nela realiza-se as atividades centrais da festa de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de Maio. Os seus traços arquitetónicos e todo evento de cariz religioso fazem dela um património cultural e religiosa. Assim, deve integrar na rota de visita ao concelho. Daí pode ser uma atrativo turístico do município e do mundo.



Figura 32: Igreja de Nossa Senhora de Fátima

Fonte: Equipa Técnica

3.2.18. Igreja de Nha Santa Catarina

É um monumento religiosa situada em Cruz de Cima, na cabeceira da Ribeira de Boa-Entrada, podendo ali chegar à pé ou de carro. Apresenta traços arquitetónico da época colonial, construída no século XIX.

Dados apontam que foi a primeira paróquia localizada no concelho e ali se festeja Nha Santa Catarina a 25 de Novembro, Santo padroeiro do concelho.

A sua arquitetura e a comemoração do Santo Padroeiro constituem atrativos que motivam os visitantes nacionais e internacionais, logo um potencial para turismo cultural e religioso.



Figura 33: Igreja de Santa Catarina

Fonte: Equipa Técnica

3.2.19. Capela de Santa Terezinha

É um património religioso situado a noroeste da Cidade de Assomada, mais concretamente em Ribeirão Manuel.

O edifício apresenta os traços de uma arquitetura simples e moderna, se comparada com os outros estabelecimentos religiosos no município.

Neste espaço comemora-se a festa de Santa Terezinha no dia 01 de Outubro.

Destaca-se pela sua localização, pois estando junto ao atrativo dois elementos singulares se possam observar: um memorial símbolo da Revolta de “Rubom Manel” que aconteceu em Outubro de 1910 e o majestoso Monte Brianda, que simboliza a defesa da Cidade

É a sua forma simples e a festa que ali se comemora associado aos simbolismos de outros elementos à volta que cria uma paisagem cultural com alguma expressividade, constituindo assim um atrativo turístico da zona.



Figura 34: Capela de Santa Terezinha

Fonte: Equipa Técnica

3.2.20. Capela de Santa Ana

Um monumento religioso de simples traços arquitetónicos localizados em Achada Lém a poucos metros da Estrada Nacional da primeira classe (EN1), que liga o concelho ao Norte da Ilha de Santiago.

Na sua composição apresenta uma singularidade, pois o corpo maior está assentado numa superfície plana e observa na parte da frente dois suportes laterais terminada em forma de pirâmide, centralizada por uma porta grande, que facilita a entrada dos fiéis.

No átrio do edifício há uma pequena obra, aparentando um “anfiteatro ao ar livre”, que no dia de festa de Santo Local – Nha Santana, 26 de Julho – serve disposição de assento e sombreiro para os vários fies.

A sua singularidade é marcada por uma grande Torre localizada sobre uma pequena colina que chama atenção aos visitantes que passam pela zona.

São esses elementos que se harmonizam e que, associada à simplicidade da comunidade local, bem como a paisagem natural, marcada pelo Monte Vermelho, um antigo cone vulcânico, formam uma paisagem cultural atrativa, tornando-se potencial para integrar no roteiro turístico do município.





Figura 35: Capela de Santa Ana

Fonte: Equipa Técnica

3.2.21. Capela de Nossa Senhora de Lurdes

É um monumento religioso de traços arquitetónicos simples situado a nordeste de Santa Catarina, em Figueira das Naus. É de fácil acesso e encontra-se em bom estado de conservação.

Nela se festeja Nossa Senhora de Lurdes no dia 11 de Fevereiro, missa rezada pelo Bispo da Diocese de Santiago, um natural da zona, atualmente promovido ao cargo de Cardeal pela Santa Sé.

A pouca distância da área onde situa a capela, em Pedra Branco, constitui um autêntico miradouro, daí uma grande vista panorâmica sobre a paisagem basáltica onde se distribuem vários cones vulcânicos até ao mar de Ribeira da Barca.

O simbolismo religioso, a paisagem natural mais outros elementos juntam para se formar uma paisagem cultural atrativa de que a capela faz parte.



Figura 36: Capela de Nossa Senhora de Lurdes

Fonte: Equipa Técnica

3.2.22. Capela de Nossa Senhora da Graça

Situada no vale de Chã de Tanque, a oeste da cidade de Assomada é um monumento religioso de pequena dimensão física, de fácil acesso, com uma arquitetura única, mas com grande dimensão espiritual se associar ao simbolismo religioso ao Santo associado: Nossa Senhora da Graça.

A sua arquitetura e os materiais que foram utilizadas na sua edificação demonstram tratar de uma construção antiga, mesmo da época colonial.

As razões que possam estar por detrás da sua construção têm a ver com expansão do cristianismo, e esse vale reúne uma das maiores comunidades do município.

A paisagem natural onde se localiza, os traços culturais locais (tabanca), a existência de um museu, a morabeza da população somados aos traços arquitetónicos desse monumento criam um a paisagem cultural típica da zona, pelo que deve ser integrado no roteiro cultural.



Figura 37: Capela de Nossa Senhora da Graça

Fonte: Equipa Técnica

3.2.23. Capela de Santo André

É um património histórico de carácter religiosa localizado a sudoeste da cidade de Assomada, no vale dos Engenhos. Trata-se um edifício antigo, bem conservado e com características às outras capelas da época.

A sua singularidade está associada ao simbolismo religioso: a comemoração do Santo André no dia 30 de Novembro, marcada pela missa e outras atividades religiosa.

É uma festa muito concorrida pelos emigrantes da zona de Fonte Lima, Engenhos e arredores, que fazem questão de participar todos os anos a fim de cumprirem as suas promessas.

A volta desta festa organizam-se bailes familiares e populares, acompanhados de gastronomia a base de produtos locais.



Figura 38: Capela de Santa André

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Dos vários monumentos religiosos caracterizados ambos apresentam diferentes traços arquitetónicos com alguma singularidade e estão associados à comemoração de diversos Santos Padroeiros. Reúnem-se normalmente diversos fiéis nos dias de festa, o ritual em que são organizados são carregados de simbolismos, para além do lado profano à volta.

Estas particularidades constituem grandes atrativos, pelo que sugere que se crie uma *“Rota de patrimónios religiosos”* de Santa Catarina, dando resposta ao nicho de turismo religioso cujos interessados são aqueles que partem em viagem especificamente para visitar destino de significado religioso ou para assistem um evento religioso.

Tal só será possível se houver sinalização municipal desses monumentos, elaboração de um guia sobre os mesmos e, uma maior articulação entre os operadores turísticos e os detentores dos patrimónios religiosos.

3.2.24. Monumento Revolta Ribeirão Manuel

É um monumento cultural localizado a norte de Assomada, em Ribeirão Manuel, a oeste de Achada Falcão.

O monumento arrasta consigo a memória, isto é, foi erigido em homenagem aos rendeiros que recusaram pagar rendas dos terrenos, o que originou alguns tumultos com as autoridades da época. Assim, é símbolo da resistência dos rendeiros e dos escravos que aconteceu em 1910.

Este monumento tem grande capacidade para atrair turistas, pela memória que preserva e, por si só, a partir um guia podem ser transformados numa oferta turística cultural.

É de fácil acesso, porém necessita de reabilitação urgente e requalificação da área circundante, introduzindo um jardim com áreas de descanso.



Figura 39: Monumento de Revolta de Ribeirão Manuel

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

O simbolismo que carrega deve integrar o roteiro turístico cultural. Assim sugere-se a criação de uma **“Rota de Resistência”** que integra este monumento como ponto de visita, associada busto de Amílcar Cabral e outros aspetos ligados à sua vida, terminando no Campo de Concentração no Tarrafal.

3.2.25. Artesanato, Centros de Produções e Exposições

As artes sempre se têm despertado interesse dos indivíduos, quer sejam nacionais ou internacionais, dependendo sobretudo da perceção cultural dos mesmos.

Os processos produtivos, a extração e matérias-primas e o objetos resultantes em mercadorias somam para se transformarem em recursos turísticos pelo poder atrativo que desencadeiam.

Em Santa Catarina, a tradição de artes e os seus produtos têm pesos significativos. Destacam-se sobretudo a olaria na zona de Fonte Lima e do *atelier* do Gracilino em Achada Galego.

Em qualquer uma dessas zonas produzem peças com alta estética que retratam a vida quotidiana dos Santa-catarinenses, desde atividades económicas, manifestações culturais e muitos servem de peças decorativas das habitações, utensílios domésticos e *souvenirs*.

Também faz todo sentido referenciar as artes em cabedal do Artesão Beto Diogo cujo *atelier* está situada no edifício da Biblioteca Municipal e da Sapataria João na Zona de Cutelo. Mas a singularidade das olarias, especialmente a de Fonte Lima, faz que seja tratada individualmente a seguir.

3.2.26. Ollaria de Fonte Lima e de Achada Galego

Esta atividade realiza em Fonte Lima, um Vale situado a oeste da cidade de Assomada e zona de Achada Galego, respetivamente. Trata-se de uma arte antiga no concelho, em que produzem diversos objetos: Binds, potes, vasos e entre outros.

A atração resume-se aos objetos expostos, aos processos de produção e aos meios de produção.



Figura 40: Artesanato e meios de produção

Fonte: Equipa Técnica

Propostas

A singularidade desta atividade e forma de produção tradicional é uma atrativo.

Sugere que se crie um “roteiro das artes” entre os centros de produção (Fonte Lima e Achada Galego), Centro Cultural Norberto Tavares onde se expõe esses produtos e Mercado antigo onde vende. Nessa rota quem deve servir de guia são os próprios artesões.

3.2.27. Praça 13 de Janeiro

Situa-se para fora do Centro histórico de Assomada, mais concretamente ao lado dos correios e do Gabinete Técnico Intermunicipal, zona de Pobretãozinho e foi construída entre as décadas de 1990 e 2000.

Tem a forma retangular e no seu interior dispõe de área de descanso, serviços de bares e um jardim com plantas ornamentais diversas, o que lhe dá uma beleza rara e alguma tranquilidade. Porém, está em degradação pelo que necessita de reabilitação.

Como todas as outras praças a mesma constitui um espaço de lazer, pelo que a falta da sua sinalização tem levado que a mesma seja um recurso pouco percecionado e usado.

O nome **“Praça 13 de Janeiro”** tem algum significado histórico para o país se for associada ao dia da liberdade (13 de Janeiro), daí um atrativo com um valor histórico-cultural.



Figura 41: Praça 13 de Janeiro ou Pracinha

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

A sua beleza rara pela existência de plantas ornamentais, o seu nome ligado ao marco histórico do país – dia da liberdade deve integrar o roteiro cultural político do país.

No circuito pedonal pela cidade constitui um ponto de descanso por referência, em horas de muito calor

3.2.28. Parque Infantil de Achada Riba

Este equipamento de lazer está localizado a poucos metros do centro histórico, ao pé do centro comercial Cálculo e Ângela, a maior de Assomada.

De forma elipsoidal, dispõe de área e equipamentos de recreio no seu interior, uma pequena pracinha com assentes sobre um piso de relva sintética e tem uma cerca de fechamento, que garante uma maior segurança dos mais pequenos.

O seu acesso é livre, a partir de uma única porta e é única que é pública no município para diversão das crianças.

Está bem conservada, apesar de necessitar de maior animação para entreter os visitantes que podem levar as crianças.





Figura 42: Parque Infantil de Achada Riba

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Local com valência para receber o grupo de visitantes que viajam em famílias e desejam um espaço onde possam levar os seus pequenos para brincar numa outra realidade.

3.2.29. Centro Comercial Cálu e Ângela

Situada na zona de Achada Riba, junta aos condomínios – Casas para Todos. É um edifício de arquitetura moderna, de dois pisos, sendo na parte inferior alberga a parte de minimercado e superior uma loja de eletrodoméstico e um ginásio.

É um lugar onde se possa fazer compras e atividades físicas, após um dia de passeio pela cidade, pois dispõe de um ginásio na parte superior.

O edifício, pela sua arquitetura moderna, grandiosidade e as funções que alberga torna-se singular na cidade, logo é um atrativo.



Figura 43: Centro Comercial Cálculo e Ângela

Fonte: Equipe Técnica

3.2.30. Polidesportivo de Nhagar

É um equipamento urbano coletivo, localizado a poucos metros do centro da cidade, na localidade de Nhagar.

Trata-se de uma obra moderna, ladeada de parque de estacionamento onde nos dias de eventos desportivos facilita o ordenamento do trânsito.

Ali vem sendo realizados diversos eventos desportivos, transformando num ponto de confluência de pessoas ao nível nacional, logo um espaço de lazer por excelência.

Para além da configuração desportiva no seu interior, dispõe de um serviço de restauração. Em fim, singulariza pela sua grandiosidade e sobretudo pelos eventos desportivos ali realizados.



Figura 44: Polidesportivo de Nhagar

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Espaço apropriado para realização de eventos desportivos, logo sugere a criação de um roteiro turístico nacional, calendarizando os diversos eventos desportivos do município e da região com sua integração.

3.3. Festas de Romarias e Folclore

O concelho de Santa Catarina preserva fortemente as tradições da cultura cabo-verdiana e da ilha de Santiago em particular.

Estas tradições se manifestam de várias formas, tais como música, dança, gastronomia, vestuários e festas de romarias e folclore. Sobre os dois últimos destacam-se três festas de peso: Festa de Nhâ Santa Catarina (25 de Novembro); Festa de Nossa Senhora de Fátima (13 de Maio); Festa da Tabanca (início de Maio a finais de Junho).

3.3.1. Festa de Nha Santa Catarina e de 13 de Maio

A primeira é uma festa de cariz religioso celebrada a 25 de Novembro em todo o concelho, cujo Santo Padroeira é Santa Catarina, apesar do espaço de culto é na igreja do mesmo nome, sita em Cruz de Cima, na cabeceira da Ribeira da Boa-Entrada.

Nesta festa dois lados o caracterizam: o sagrado que consista na reza da missa e procissão pelas artérias do bairro onde situa a igreja, geralmente celebrada pelo Bispo da Diocese de Santiago, reúne vários fiéis do canto do país e a diáspora cabo-verdiana; e a parte profana destaca-se a vinda dos emigrantes e organiza-se geralmente um conjunto de eventos, tais como: desportivo, musicais, feiras das artes e gastronomia.

Os diversos eventos realizados são atrações culturais, pelo se bem em articulação com os operadores turísticos pode gerar uma corrente turística municipal.

De abrangência espacial menor, mas quase nos mesmos moldes (sagrado e profano) temos a festa de Nossa Senhora de Fátima, comemorada no 13 de Maio, centralizada sobretudo na cidade.

A igreja de Nossa Senhora de Fátima é o palco onde se desenrola toda os rituais religiosos, terminando com lado profana na cidade e nos arredores (Gil Bispo, Achada Galego, Furna e João Dias).

3.3.2. Outros Festas Tradicionais Municipais.

Quadro 1. Outras festas tradicionais municipais

Datas	Designações da Festa	Localidade
11 de Fevereiro	N. Sra. de Lourdes	Figueira das Naus
Fevereiro	Cinzas	Todo o Concelho
Março/ Abril	Páscoa	Varias localidades
1 de Maio	S. José Operário	Serra Malagueta
13 de Maio	N. Sra de Fátima	Assomada
31 de Maio	Imaculada Coração de Maria	Ribeira da Barca
29 de Junho	S. Pedro	Rincão
5 de Julho	Coração de Jesus	Palha Carga
26 de Julho	Santa Ana	Achada Lem
15 de Agosto	N. Sra. Da Graça	Chã de Tanque
1 de Outubro	Santa Terezinha	Ribeirão Manuel
25 de Novembro	Santa Catarina	Todo o Concelho
30 de Novembro	Santo André	Engenhos

Fonte: Equipa Técnica

3.3.3. A Tabanca

No concelho de Santa Catarina existem vários grupos de Tabanca nomeadamente as de: Palha Carga, Achada Leite, Tomba Touro, Ribeira da Barca, Charco, Mato Baixo, Mato Sancho e Chã de Tanque, daí o museu do mesmo nome.

As festividades da Tabanca começam a 3 de Maio, dia de Santa Cruz e vai até ao final de Junho.

Essa manifestação arrasta multidões por onde passa, pois fazem desfile onde as pessoas do cortejo, incorporam diferentes personagens da sociedade, os principais instrumentos utilizados para fazer os sons do cortejo e outras atividades são os búzios, os tambores e apitos.

Todos os grupos de Tabanca de Santa Catarina se reúnem todos os anos em Chã de Tanque para comemorarem a “Festa da Tabanca”.

A tabanca possui uma valência turística muito importante pois possui uma época específica, envolve varias atividades culturais com foco principalmente para o cortejo final, onde o turista pode interagir de uma forma direta nessas atividades

3.3.4. O Batuque

O batuque é uma das manifestações culturais mais antigas de Cabo Verde e está a desaparecer pouco a pouco, mas as autoridades Santa-catarinenses fazem o que podem para preservar essa parte da nossa cultura, por isso que organizam anualmente o concurso “Batuque nós Tradison de Santiago” que vai na II Edição e que conta com a participação de batucadeiras de todas as partes da ilha.

O batuque é praticado principalmente nos dias anteriores a cerimónia de casamento, tanto na casa da noiva como na do noivo, e as batucadeiras tocam ate as altas horas da madrugada, mas já se realiza o festival do batuque no município.

3.3.5. O Teatro

O teatro vem conquistando o seu espaço na ilha de Santiago e principalmente em Santa Catarina, pois possui dois principais grupos de teatro da ilha nomeadamente o grupo Oficina de Teatro de Assomada (OTACA) que é o mais antigo da cidade e o grupo de Associação Cultural Raiz de Cabo Verde.

No ano passado aconteceu a II edição do Somadact que contou com a participação de 10 grupos de teatro da cidade entre outros, que procuram retratar os factos que passam na nossa sociedade

Proposta:

Ambas têm a parte sagrada e profana, arrastando assim rituais religiosos, eventos culturais, desportivos e gastronómicos.

Assim sugere-se que crie um **“roteiro das festas de romarias”**, onde cada um desses atrativos culturais possa ser comercializado.

Deve-se fazer um plano de promoção antecipado dessas festas e dos respetivos eventos, nos mais diversos meios de comunicação nacional e junto dos operadores turísticos nacionais. Igualmente para as folclores devem ser oficializada e criar um calendário para melhor ordenar e comercializá-las.

CAPÍTULO IV - EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS

4. Meios de Hospedagem

Unidades	Tipo	Localização	Contacto	Nº de Quartos	Nº de camas
Avenida	Hotel	Av. da Liberdade	2653462	16	26
Boca D'Ora	Hotel		2652118		
Moranci	Pensão	Entrada de Assomada		14	
Prestígio	Hotel	Centro de Assomada	2655000 9917962	16	

Quadro 3: Serviços de Alimentação e Bebidas.

Fonte: Equipa Técnica

4.1. Estabelecimentos Noturnos

- Discoteca Nova Alegria, Tropical

4.2. Espaço para prática desportiva

Equipamentos Desportivos	Localização
Pavilhão desportivo	Nhagar
Placa desportivo	Gil Bispo Achada Galego Achada Falcão / Cruz Grande Assomada (escola Técnica e

	Liceu)
Campo de Futebol	Ribeira da Barca e Achada Lém
Estádio de futebol	Assomada
Polivalente	Assomada, Achada Lém e Ribeira da Barca

4.3. Agências as de Viagens e turismo

- Multiviagens Tour (www.multiviagenstour.cv)
Tel: 2651636/ 9931669/ 9805171
Email: multiviagens_tour@hotmail.com

- Girassol Tour (www.girassol.cv)
Tel: 2652286/ 9912746
Email: ginasoltoursassomada@girassol.cv
commercial@girassol.cv

- Agencia de Viagem e Rent-a-car Eco Viagem (www.elcar.com)

Tel: 2655925/ 9949261

Email: reservasecoviagens@gmail.com

- Agencia de viagem Diocesana

- Rent-a-car Veiga Car

4.4. Outros Serviços de apoio turístico

4.4.1. Postos de combustíveis

- Shell em Bolanha
- Shell em Nhagar
- Enacol em Nhagar e Bolanha

4.4.2. Bancos

- BCA- Banco Comercial do Atlântico
- Caixa Economica
- Interatlantico
- Ecobank
- Novo Banco
- Banco Nacional de Negócios⁸³

4.4.3. Seguros

- Instituto Nacional de Previdência Social
- GARANTIA
- IMPAR

4.4.4. Locais de eventos

- Pavilhão Nhagar, polivalente de Assomada

4.4.5. Bancos

- BCA- Banco Comercial do Atlântico
- Caixa Economica
- Interatlantico
- Ecobank
- Novo Banco
- BCN

4.5. Infra-estruturas básicas e de apoio turístico

4.5.1. Sistema de transporte

O município a mobilidade é garantido pelos heace, táx e Toyota hilux e m estradas com características diversas desde asfaltadas aos que são de terra batida

4.5.1. Sistema de segurança

É garantida pela Policia nacional, bombeiros da proteção civil e empresas privadas.

4.5.2. Sistema de comunicação

Garantida pelas empresas Tmais e CvTelecom.

4.5.3. Serviços de saúde

- Garantida pelo Hospital Regional Santiago Norte e por vários outros serviços desconcentrados no município.
- **Postos de venda de medicamentos, farmácias públicas e privadas, 2007**

**2 Postos de
vendas**

**1 Farmácias
Publicas**

**2 Farmácias
Privadas**

4.5.4. Abastecimento de água

Garantida pela rede domiciliar, autotanques e chafarizes.

- Energia elétrica fornecida pela ELECTRA.
- Limpeza pública e recolha de lixo garantida pela Câmara Municipal.

DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS DE ATUAÇÃO

A avaliação do turismo no município requer a existência de dados estatísticos sobre a procura do destino. No entanto, deficiência ou inexistência de um serviço de registo de entrada e procura de atrativos especifica os não permitiu a hierarquização dos atrativos inicialmente proposta, optou-se pela análise Swot.

5.1. Análise SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de património histórico material e imaterial • Ruralidade • Geodiversidade e Biodiversidade • Orla costeira • Acessibilidade por ser atravessada por estrada Nacional • Centralidade na ilha de Santiago • Espírito empreendedor • Potencial a nível de recursos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de serviços de receção • Recurso Humano pouco qualificado para o sector turístico; • Mecanismo de financiamento pouco eficiente; • Inexistência de planos turísticos municipais; • Não descentralização do poder a nível da gestão e do planeamento turístico; • Falta de certificação de qualidade.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em feiras internacionais; • Disponibilidade da cooperação 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação preço qualidade do destino Cabo Verde pouco atrativo.

<p>Internacional em financiar projetos a ver com a identificação, sítios e monumentos históricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de fluxo turístico a nível nacional. • Estabilidade política • Diasporização (Remessas de imigrantes) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da insegurança a nível nacional. • Degradação ambiental e perda da biodiversidade que pode conduzir à extinção de algumas espécies endémicas. • Influencia dos Mas Média que valoriza excessivamente os padrões cultura urbano em detrimento das identidades que marcam a ruralidade.
---	---

5.2. Proposta Turística para município de Santa Catarina

Após um périplo pelo município que permitiu fazer o inventário dos Recursos Turísticos é necessária a formulação de políticas e programas para que se possa implementar e desenvolver o turismo em Santa Catarina.

A formulação de políticas e a conceção de instrumentos que permitirão o município ser um destino singular e competitivo deve passar, acima de tudo, pela valorização dos seus potenciais atrativos, o que implica o desenho de um plano turístico com base nas suas potencialidades e, contando fortemente com as sinergias dos diversos atores com competência e responsabilidade para o desenvolvimento do país.

Do inventário feito pode-se inferir que este território apresenta inúmeras potencialidades, que convergem para um nicho específico: **Turismo cultural e Rural**.

Santa Catarina dispõe de potencialidades naturais e culturais, assim as propostas que a seguir são apresentadas vão, mais no sentido de potenciá-las ao uso corrente, tais como:

- Fazer desenho dos trilhos temáticos e sua sinalização em todo o município;
- Elaborar uma agenda de atividades de animação municipal, que integre os atrativos naturais, culturais e folclore em articulação com os operadores turísticos e agências de nacionais;
- Adotar e implementar um plano de salvaguarda para o centro histórico de Assomada, passando pela resolução do problema de cadastro dos prédios urbanos com valor histórico.
- Melhorar o município de ofertas de recepção (alojamento e restauração), pois as suas insuficiências têm transformado este território quase num simples ponto de passagem;
- Construir mais equipamentos que incorporam a vertente de lazer, cultura, desporto e comércio.
- Dinamizar um plano de desenvolvimento agropecuária municipal, que permite subsidiar àqueles que queiram apostar na cultura de hortícolas e frutos, permitindo assim fomentar os serviços de restauração;
- A construção de um centro de transformação de fruticulturas e derivados de leite, uma vez que está-se num município com este potencial em matérias primas;
- Criar um programa de interpretação natural municipal, onde todos recursos naturais serão contemplados. Esse programa deve ser integrado nas atividades de animação, tais como: fotografia da natureza, observação da fauna selvagem, observação de espécies endémicas, passeios nos equídeos, BTT;
- Apostar fortemente na educação e sensibilização dos patrimónios naturais e culturais municipais aos munícipes e aos operadores de mercado;
- Uma maior abertura de cooperação público-privada, pois no contexto local é determinante para o êxito das atuações e gestão turística;
- Desenhar e executar um plano de *marketing* territorial municipal, dando a conhecer as potencialidades municipais. É fundamental que se seja humilde em

dizer o que existe e não arriscar publicitar o que não existe.

- Elaborar um programa de valorização do património como o restauro e reabilitação do trapiche tradicional e todo o seu arsenal.
- Deve-se ser feita a reabilitação das casas senhoriais propor-lhes como meios de hospedagem para o rural;
- Elaborar um programa de valorização e gestão da paisagem, passando pela manutenção das atividades agrícolas tradicionais;
- Controlar urbanização municipal de forma a manter a paisagem rural genuína, sob pena de perder a identidade do mundo rural: casuários tradicionais, modos de vida simples.
- Apostar fortemente na melhoria de água e saneamento, aumentando a ligação domiciliar.
- Elaborar, em articulação com os párocos locais um calendário misto dos eventos religiosos e atores culturais locais;
- Suspender a extração de inertes nas praias de Charco e Rincão e promover as suas reabilitações;
- Elaborar uma carta municipal do turismo, respeitando todos os nichos existentes.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Ilídio, 2007, *Santiago de Cabo Verde: a Terra dos Homens*, Lisboa, Associação das Universidades de Língua Portuguesa.

CUNHA, Licínio, 2007, *Introdução ao Turismo*, Lisboa, Editora Verbo.

GOMES, José, etal (2011), *Plano Diretor Municipal de Santa Catarina*, Câmara Municipal de Santa Catarina.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CATARINA, 7 Maravilhas do Município.